

A PESQUISA EM CIÊNCIAS DO DESPORTO

Dr. Aguinaldo Gonçalves
Prof. Titular – DCE/FEF - Unicamp

Na centralidade do I Congresso de Ciências do Desporto da FEF/Unicamp, esta seção visa reconstruir, por via de abordagem macro-analítica, quadro referencial da pesquisa na área em nosso meio. Em breve formulação inicial, o coordenador (Prof. Gonçalves) deverá expressar escopo e aspectos evolutivos contemporâneos como estratégia para contextualizar as apresentações subseqüentes, alocadas segundo perfil dos respectivos expositores: a Profa. Souza e Silva, a partir da recuperação informacional da produção brasileira em Educação Física que procede há vários anos, pela perspectiva da comunidade científica e os outros dois convidados (Profs. Kokubun e Tani), que, atuantes em órgãos setoriais estatais, vêm sendo reconhecidos amplamente como porta-vozes de respectivas políticas públicas formuladas e exercidas pelos marcos regulatórios do aparelho de Estado em nosso país. Com efeito, no primeiro segmento o que se pretende é trazer elementos informativos e reflexivos que possa contribuir em última análise, para a questão que, com frequência, se formula e se ouve entre nós sobre a contribuição que os procedimentos científicos trazem, de fato, para aplicação de performance desportiva. Em outras palavras, o que se pretende discutir é em que medida a pesquisa acadêmica interfere e se incorpora ao cotidiano da área. Trata-se, como se depreende desde pronto, de questão ampla e complexa a comportar numerosas abordagens. Na presente comunicação, de que se vai lançar mão é de estudo que realizamos na década passada a partir da realidade acadêmica. Interessou-nos aferir o quanto projetos financiados por agências estatais de fomento à pesquisa participam de encontros técnicos voltadas para a matéria. Tomaram-se como objeto de estudo as instituições paradigmáticas de então destas duas realidades brasileiras, respectivamente o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e o Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte. Mais especificamente, tratou-se de conhecer a distribuição dos apoios desenvolvidos pela área de Educação Física da Coordenação de Saúde do primeiro e das apresentações levadas à sexta edição do outro, segundo a natureza das respectivas instituições de origem, se federais, estaduais ou privadas. Diante do forte predomínio das iniciativas públicas no âmbito do financiamento e das particulares na composição do evento, procedeu-se à análise quantitativa dos dados obtidos, pela aplicação do teste de X^2 de Pearson. Confirmada a significância de associação inversamente proporcionada, discutem-se correspondentes significados e impactos: as distinções observadas constituem questão apenas circunstancial, de titularia ou realmente de identidade? Em outros termos, o avanço partilhado do conhecimento em nossa área se beneficia efetivamente do que aí se investe diferencialmente?